

Ibsen demite servidor da Câmara acusado de tráfico

* 2 ABR 1992

* 2 ABR 1992

O presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), demitiu ontem o servidor Antônio Henrique Moreira, condenado pela Justiça por envolvimento com o tráfico de drogas.

A demissão ocorreu depois da conclusão de inquérito administrativo que considerou a conduta de Moreira incompatível com o exercício da função pública.

A Mesa Diretora da Câmara determinou a abertura de inquérito administrativo para apurar o caso de outro servidor. Trata-se de João Rodrigues Alves, preso no Piauí sob a acusação de tráfico.

Ibsen não teme que a Câmara

dos Deputados vire uma espécie de "asilo diplomático" para traficantes de drogas, já que ele proibiu a entrada da Polícia Federal em suas dependências. O deputado lembrou que a Câmara dos Deputados é muito bem vigiada pelos seguranças contratados da Casa, que também estão alertas para a questão do narcotráfico. Segundo ele, por enquanto não há qualquer motivo para a requisição de agentes federais para treinamento da vigilância interna da Câmara.

"Se houver necessidade de um pessoal especializado para orientar os seguranças no combate ao tráfico de drogas, eu o requisitarei à Po-

lícia Federal. Mas jamais admitirei que a Polícia Federal entre novamente na Câmara para deter alguém. Qualquer mandado de prisão preventiva deve ser cumprido pela segurança da Câmara, que entregará o indivíduo à autoridade competente no caso" — afirmou.

Ibsen telefonou terça-feira pela manhã para o chefe de gabinete do diretor da Polícia Federal, Romeu Tuma, Mauro Sposito, para protestar contra a invasão da Câmara, na segunda-feira à noite, por agentes federais, que pretendiam cumprir um mandado de prisão preventiva do funcionário Newdson Alves Araújo, sem o seu conhecimento.